

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 2 de Setembro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 159

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéu, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéu, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéu com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUYATÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem, á 1 hora da tarde, s. ex. o sr. dr. presidente da provincia abriu, com as formalidades do estylo, a 27ª sessão legislativa da Assembléa Provincial.

Por essa occasião leu s. ex. o seu relatorio do qual destacamos os pontos referentes á estrada de Lages e Taboleiro.

Referindo-se á estrada de Lages, s. ex. historiou a sua ultima viagem áquella cidade dando conta dos melhoramentos que ordenou que se fizessem na estrada.

Declarou s. ex. que o melhor traçado a seguir, conforme os dados que obtivera, era pelo lado do morro do Cubatão, julgando dever a provincia ou o governo geral emprender essa obra, e não por meio de empreza particular.

Calculou s. ex. que o dispendio para a construcção da estrada não excederia de 500 contos.

Referindo-se ao Taboleiro, s. ex. declarou ter pedido ao governo a vinda de um navio de guerra para auxiliar a desobstrucção.

Disse s. ex. que o governo havia concedido o encouraçado *Bahia*, que devia partir brevemente do Rio, e mais que havia pedido uma ou duas dragas afim de dar começo á escavação do Taboleiro.

Depois de retirar-se s. ex. o sr. dr. presidente, pediu a palavra o sr. Tolentino propondo a que Assembléa telegraphasse a SS. AA. Imperiaes, congratulando-se pela chegada de S. M. o Imperador.

Sobre o mesmo assumpto orou o sr. A. Barreiros.

O requerimento do sr. Tolentino foi aprovado unanimemente.

A ordem do dia para amanhã é a seguinte:

Eleição da mesa e de commissões.

### Aula de desenho

Por ser hontem 1º anniversario da Aula de Desenho fundada nesta capital pelo sr. Joaquim Margarida, houve ali, á noite, exposição de muitos dos trabalhos realizados durante o anno pelos respectivos alumnos, sendo a exposição bastante concorrida.

### Juizes de direito

Por telegramma aqui recebido, sabe-se que obtiveram troca entre si:

O dr. Figueira de Saboia, juiz de direito desta capital para a comarca de Mamanguape, na provincia do Ceará;

O dr. juiz de direito de Mamanguape para a comarca da Laguna, nesta provincia;

O dr. Fernandes de Barros, juiz de direito da Laguna, para a desta capital.

### População do Imperio

Segundo a ultima estatistica, imperfeita e incompleta já se deve ver, a população do imperio é arbitrada em 15.002.335 almas.

**Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.**

### HORROROSO CRIME

O *Paiz* publicou a seguinte carta:

« Sr. redactor d'*O Paiz*—Confiado na justiça e probidade que sempre tem mantido e distinguido o seu muito conceituado jornal em prol dos opprimidos, venho apresentar a V. esta declaração, que não tenho confiança que ahi possa chegar em vista de terem sido violados todos os papeis e documentos que para ahi tenho dirigido; tentarei, pois, outro rumo e assim verei se V. recebe este, e um outro que vai á Relação de S. Paulo.

« Declaro publicamente que sou eu, e mais ninguém, autor dos dous assassinatos praticados na fazenda da Gloria, sendo um do tyrano Pedro Ramos, por minha vontade, e outro do dr. Horta Barbosa, por uma cruel fatalidade, obra do acaso. A espingarda do crime era de dous canos, e cada cano estava tocado a duas balas, que julguei cahirem perpendicularmente e no entanto foi horizontalmente, resultando a morte de ambos no primeiro tiro. Ahi fiz nova pontaria para Pedro Ramos e da minha janella tive ainda tempo de conversar dous minutos com o dr. Horta Barbosa, que em breve cahio inanimado. Estava morto!!

« Nesses cruez dous minutos alcancei o perdão do dr. Horta Barbosa. As palavras que elle disse foram estas:— O senhor me feriu, eu não quiz vir hoje. Eu disse-lhe:— Foi a fatalida-

de, doutor, me perdõe. Elle ainda fez um esforço e disse:— Eu sei... Foi quando eu disse:— Matei o assassino de minha mãe!!! Não houve, como dizem, trincheira; havia apenas uma piteira, que os srs. juizes deviam mandar tirar a circumferencia de tal piteira e veriam que qualquer vehiculo por mais fragil que fosse passaria por cima. Essa piteira ahi estava ha muito tempo e não era a primeira vez que o troy do infeliz Pedro Ramos passava por cima, essa piteira era aquella que os trabalhadores da linha ahi deixaram quando estavam nivelando a estrada. Certo é que o troy passou a tal trincheira e veio parar no terreiro da fazenda. Os pagens do infeliz Pedro Ramos estavam na curva do caminho, assim que ouviram o primeiro tiro dispararam os animaes. Achava-se no meu quarto, logar do sinistro, minha mulher e meus filhos e mais ninguém. Sr. redactor, sinto não poder escrever com attenção, que v. s. sabe quem está cumprindo um juramento de honra, com uma espingarda em mão e o pé na sepultura, bem pouco apreço dá a essas futilidades. Quem é o causador de tudo isso? O tenente coronel Pedro Ramos e o dr. José Luiz, o segundo já foi apunhalado nas portas da collectoria d'essa cidade, e no entanto o dr. José Luiz continúa na mesma senda, até hoje Sr. redactor, se deem busca em cartorio verão: que em todos os processos movidos pelo dr. José Luiz e seu irmão figuram as mesmas testemunhas. Ultimamente o envenenamento do assucareiro do dr. José Ramos, que Pedro Ramos fez circular o boato que tinha sido eu o autor, o dr. José Ramos, accitou a proposta, sabendo que ia entregar seu melhor amigo, aquelle que nunca o largou nas occasiões de perigo, nunca teve a menor rixa, apenas tinha uma amizade sagrada e respeitosa. Elle nunca teve coragem de perguntar-me por semelhan-

te calunnia. Póde, pois, o dr. José Ramos ter a certeza que nem por pensamento nunca pensei em tirar-lhe a vida: uma era porque é meu amigo, outra, ainda mais forte era, porque é pai da Piazinha. Deveis, pois meu caro dr. José Ramos, estar incommodado com o resultado funesto do assucareiro. As testemunhas desse processo movido contra mim foram interrogadas por Pedro Ramos, não sendo elle autoridade—o delegado consentia nisso.

Ultimamente, sr. Redactor, a justiça do Bananal ficou um verdadeiro Mercado, era uma boa fazenda de renda, faça-se ahi uma excepção ao dr. Antonio F. França que está illeso, e como juiz de direito tem sido o orgulho da justiça. O dr. Almeida Nogueira não deve admirar—está colhendo o resultado das sementes que semeou e continúa. A prisão do commendador Nogueira, homem que uma vez me arrancou o revolver da mão, quando eu tentei contra a vida de seu irmão Pedro, e sempre me dizia— matar compete só a Deus, é hoje a esse homem que o sr. Almeida Nogueira chama de assassino.... Uma vez fui ao engenho esperar o seu irmão; o commendador Nogueira scismou nisso e lá foi, livrou-o, pois, outra vez, mas á terceira não lhe dei tempo. Se fiz o crime da minha janella foi para não culparem ninguém.

« Póde pois occultar as minhas declarações, entre ellas um officio meu que recebeu o chefe de policia de S. Paulo, que esteve residindo com o dr. Almeida Nogueira; estão occultando com fim maligno. Fui eu quem matei. Para a prisão só me levarão em pedaços, porque no matto sou mais ligeiro que um *cerelepe*, e agora estou admirando as maravilhas da natureza. A matança começou; se meu sogro soffre injustamente, o dr. José Luiz segue o mesmo destino do mano. O dr. Freitas tem grande culpa nesse fatal acontecimento,



porque como juiz municipal só fazia o que o coronel ordenava.

«Sou sr. redactor—De v. criado obrigado— Antonio Nogueira de Macedo — Municipio do Bananal, 10 de Agosto de 1888.

**Angico com tolú e guaco,** de Rauliveira, contra constipações.

**Regresso de Suas Magestades Imperiaes**  
(Continuação)

O ARSENAL DE MARINHA

Chegadas á rua Primeiro de Março, junto do arsenal de Marinha, formaram em ala as forças da divisão.

Desde as 4 horas da manhã, que ás proximidades do arsenal affluia grande massa de povo, afim de tomar logar o mais proximo possivel do caes de desembarque.

Devido ás acertadas providencias dadas pelo sr. vice-almirante barão de Ivinheima, não foi o arsenal invadido a ponto de ser impossivel o ingresso ás pessoas gradas que se apresentaram mais tarde.

Aspecto deslumbrante apresentava este estabelecimento, não só pelo modo por que estava enfeitado, como tambem pela enorme quantidade de senhoras, cavalheiros, instituições representadas por suas respectivas directorias, collegios e commissões.

As janellas da casa do inspector, dos ajudantes e de todos os edificios do arsenal achavam-se litteralmente cheias.

Faziam a guarda de honra no arsenal de marinha, o corpo de alumnos da escola militar, commandados pelo major Henrique Valladares, e duzentas praças de imperiaes marinheiros, sob as ordens do 1º tenente Silvino de Almeida.

Formaram tambem: o asylo de meninos desvalidos, acompanhados do corpo docente, escolas de meninos de S. Christovão e da Associação Promotora

da Instrução, collegio Neves, aprendizes artilheiros, assylo professional da sociedade portugueza de beneficencia, alumnos e alumnas do lyceu de artes e officios, escola gratuita de S. Vicente de Paulo, batalhão das escolas municipaes e collegio Santa Carlota.

Notamos as seguintes commissões: do senado, da camara dos deputados, camara municipal, da assembléa provincial do Rio de Janeiro, da escola naval, do corpo de fazenda da armada, da associação Isabel a Redemptora, do Novo Club Terpsychere, do instituto dos advogados e diversas outras.

Achavam-se presentes: todo o ministerio, almirante de Tamandaré, vice-almirante barão de Ivinheima, viscondes de Maracajú, marquez de Tres-Rios, barões de Ibituruna, da Penha, de Nogueira da Gama, do Lavradio, de Itapagipe, de Guahy, de S. Salvador de Campos e de Jaceguay, almirante De Lamere, vice-almirante Elysiario Barbosa e seu ajudante de ordens, general Deodoro da Fonseca, presidente da provincia do Rio de Janeiro, muitos deputados provinciaes, general Faria Rocha, coronel Deschamp, chefe de policia da corte, conde de Aljezur, viscondes de Souza Fontes e de Garcez, conde de S. Salvador de Mattosinhos, conselheiro Ribeiro de Almeida, deputados geraes barão de Canindé, Leitão da Cunha, Rodrigues Junior, commandante e officiaes do corpo de bombeiros, barão de Cotegipe, senadores Soares Brandão, Leão Velloso e Lima Duarte, visconde de Beurepaire-Rohan, dr. Rebouças, Frei Fidelis d'Avila e seu secretario, dr. Carneiro da Rocha, capitães de fragata Marques Mancebo e Lorena, capitão de mar e guerra Cavalcanti Lins e todos os ajudantes da inspecção, chefe do corpo de fazenda da armada, conselheiro Adolpho Lisboa, capitães-tenentes Pinto Bravo, Leão, Bueno Brandão e Candido Barreto e seu ajudante, capitão

de mar e guerra Custodio de Mello, dr. Lopo Diniz, dr. Portella, commandante da divisão de cruzadores, deputado Araujo Pinho, ministro portuguez, barão de Pereira Franco, d. abade Santa Catharina Furtado, ajudante general da armada, seu assistente e ajudante de ordens, barão e baroneza de Pinto Lima, condes da Estrella, conselheiro Amaral, e muitas outras pessoas, das quaes nos foi impossivel tomar os nomes.

S. A. a Princeza Imperial chegou ao arsenal ás 6 e 15 minutos, embarcando na galeota a vapor ás 6 e 30, acompanhada do sr. conde d'Eu e de todo o ministerio, com excepção do sr. ministro da marinha.

S. Ex. aguardava SS. MM. e Altezas no arsenal de marinha.

(Continúa)

Caixa Economica	
Movimento do dia 31 de Agosto	
Entrada de deposito nesta data	1:091\$000
Retirada idem	853\$000
	238\$000
Saldo dos depositos na presente data	564:345\$440

**Angico com tolú e guaco,** de Rauliveira, contra bronchites.

COLLABORAÇÃO

ALEXANDRE HERCULANO

Conheci o excellente homem, o abalizado e consciencioso escriptor, assim como nol-o representa a gravura do *Correio da Europa* (n. 14, 4 de Julho de 1888).

Como em Socrates morrendo Athenas e toda a Grecia perderam o maior homem que possuíam, a morte roubou em Alexandre Herculano a seu paiz e ás letras patrias a maior das suas glorias contemporaneas. Hoje, infelizmente, possuímos apenas o seu retrato, o qual, posto que mudo, parece ainda guarinos pela senda da mais sublime moral e elevar-nos ás altas regiões do pensamento. Melhor que o retrato physico, resta-nos em seus escriptos o seu retrato moral, manifestações sublimes d'um espirito singularmente esclarecido.

Sob um aspecto triste, taciturno e pouco sympathico aos olhos indifferentes, um trajar simplicissimo mas decente, acharies, em poucos minutos de conversação, o homem singularmente instruido, de juizo recto e sensato, ornado das qualidades moraes que caracterizam as almas verdadeiramente grandes e nobres.

Depois de haver, por muitos annos, collegido e compulsado velhos e esquecidos documentos, de cujo cahos arrancára a verdade historica com juizo, critica e coragem verdadeiramente athleticos, depois de ter enriquecido as letras patrias com produções de merito incontestavel, já na poesia mais elevada, já na prosa correctea e castiga, esse heróico luctador foi emmudecendo pouco a pouco, até se concentrar exclusivamente nas lides pacíficas e inglorias da industria agricola, retirando-se ao viver solitario d'uma quinta, longe d'um publico que não te-

ve a sensatez de avaliar-lhe condignamente o talento, a rectidão e amor á verdade.

Alma iminentemente religiosa, teve por objectivo de seu melancholico genio poetico o claustro monachal, deserto e arruinado, por effeito das violentas commoções sociaes. Compungiam o homem bondoso e compassivo a solidão dos moteiros e a dispersão de seus habitantes, embora soubesse que elles mesmos tinham preparado a sua ruina e soffriam as consequências naturaes da sua profunda corrupção. Em quanto a sociedade, orgulhosa da conquista de seus direitos, se entregava furiosa e, talvez, excessiva, a cruéis represalias, o poeta compassivo esforçava-se generosamente por attenuar os golpes descarregados por toda a parte sobre os frades e conseguira-o, em parte, pelo sentimentalismo que tão habilmente sabia desenvolver com a penna. Era o proceder de alma boa e generosa que sabe tão bem compadecer-se de quem soffre, embora seja por justa punição do crime cometido.

Se a poesia foi o grito da alma compassiva e bem formada de Alexandre Herculano, a historia foi o campo onde elle se mos-trou verdadeiro athleta do pensamento e propugnador estrenuo da verdade. Apurar a historia patria das credices e escorias rhetoricas, amontoadas sobre ella por seculos de vis adutores, interesseiros ou ignorantes, só fôra dado ao rival dos maiores pensadores das outras nações. A verdade historica era para aquelle espirito severo e recto, superior a todas as considerações banaes e interesseiras em que muitos não duvidam prostituir a sua penna. Com trabalho persistente e paciencia singular no revolver e colligir antigos documentos apresentou-se habilitado para nos deixar a *Historia do estabelecimento da Inquisição de Portugal*, precioso monumento litterario, em que elle nos revela a profunda corrupção de todas as ordens da sociedade, e mórmente do clero tanto secular como regular, no seculo XVI, a perversidade e fanatismo estúpido d'um rei, D. João III, que, rodeado d'uma corte corrupta e fradesca de quem se inspirava, era a deshonra da corôa real e o flagello da nação, vibrando, ao mesmo tempo, o poderoso latego da verdade historica contra a dobrez, a hypocrisia e cobiça sordida do Vaticano, que se dava as mãos com aquelle, para algemarem, roubarem e assassina-rem a melhor porção da sociedade luzitana.

Quando, escrevendo a historia de Portugal, se encontrou em frente do milagre da apparição de Jesu-Christo a Affonso Henriques em Ourique, apesar de sancionado por seculos de letra redonda, não hesitou um momento em uol-o apresentar como invenção ridicula e verdadeiro embuste. Aqui a critica clerical rompe furiosa, segundo costuma em taes casos, contra o impio historiador que ousava negar á

monarchia o seu serviço milagroso e ao paiz a maior de suas piedosas glorias. Foi, com effeito, logico o clero; vive dos milagres e não podia ver com bons olhos que seus interesses fossem directa ou indirectamente desfalcados. Ai, porém, do clero, se a sociedade um dia, chegar a ser racional, reconhecendo que a natureza é regida constantemente por leis invariaveis, nas quaes a razão e a sciencia não conhecem excepções nem admittem estados de graça excepcionaes! Então não haverá mais milagres que lhe possam dar rendimento e terão de apertar a barriga ou ir cuidar d'outro officio.

Mas, sem embargo do grande pensador haver deparado com um clero estúpido, crendeiro e malevolo que o insultava, como costuma, quando se sente descoberto, acossado e impotente, tambem houve uma boa parte sensata do publico que lhe concedeu o logar e honra que justamente merecia e o chamava por antonomasia — o MESTRE.

Em sinceridade e boa fé ninguém, jámais, lhe levou vantagem. N'uma sociedade, como é a actual, em que a maior parte dos usos e instituições são puras mentiras que obrigam quasi todos a serem mentirosos, apesar das suas intimas convicções, o grande homem, gloria da sua época, nunca pactuou com esse acervo de constrangimentos que fazem do homem um miseravel manequim da sociedade. Procedia como pensava e o seu pensamento era constantemente a manifestação d'um espirito esclarecido e d'uma alma bondosa.

Entre tantos que não teem pejo de accommodar religiosamente seus actos ás conveniencias irracionaes e egoistas, não podia o eminente vulto deixar de parecer excentrico áquelles que, vivendo n'uma atmosphera impregnada de banalidades, não conseguiram comprehendel-o, accusando-o de orgulhoso, sem com tudo lhe negarem os elevados dotes intellectuaes e amor á verdade que só pretenderam menoscar-lhe os que são mentira e hypocrisia em corpo e alma. Nunca aceitou honras e distincções, elle o typo ideal do verdadeiro democrata, porque as considerava, como ellas são, futilidades mentirosas, só proprias a illudir insensatos, contentar ambições e vaidades ou lisongear o amor proprio. Se tivesse tido a fraqueza de correr após ellas ou de as aceitar, quando lhe estendiam veneras e lhe offereciam titulos, seu merito brilhante e incontestavel receberia, em vez de premio e lustre, um ridiculo distinctivo que deshonraria aquelle que, ao lado de enfesados pygmeyns que se ufanam galhardos com ellas, era um gigante formado por seu proprio esforço.

Se a consciencia do que valia e do muito que tinha illustrado as letras patrias, pôde chamar-se orgulho, bem cabido era semelhante orgulho em Alexandre Herculano. Mas considerações ficticias e titulos vãos, verdadeiros brinquedos de creanças, como lhes chama um

COMMERCIO

Desterro, 29 de Agosto de 1888

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Rio Grande do Sul

Marca J B D—14 malas carne secca, pezando 1,000 kilos, no valor de 175\$.

Marca R—100 malas xarque; 22 saccos cebôlas; 6 saccos alpiste, pezando todos 6,700 kilos, no valor de... 1:174\$000.

Marca R S—40 malas carne secca, pezando 2,400 kilos, no valor de 420\$.

Marca J A D—10 saccos batatas, pezando 600 kilos, no valor de 60\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Livre de direitos

Pelo «Cavour» foram exportados para

Londres

Marca F S—5 caixas plantas vivas, no valor de 25\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelos vapores nacs. «Rio Grande» e «Cavour» foram despachados os seguintes volumes para o

Rio de Janeiro

Marca G e M O H—10 barricas 1000 duzias de ovos, no valor de 300\$000.

Marca B—130 saccos feijão; 300 saccos farinha; 11 fardos toucinho, pezando 17,104 ks., no valor de 1:195\$600.

Marca R—62 saccos tapioca, pezando 3520 kilos, no valor de 299\$200.

Sem marca—4 saccos feijão; 20 saccos farinha; 4 saccos gomma, pezando todo 4275 kilos, no v. de 354\$900.

Marca D—82 saccos gomma; 7 saccos farinha, pez. todos 4818 kilos, no valor de 323\$400.

Marca A O—3 barricas.

Marca C G—1 dita, contendo 400 duzias ovos, no valor de 120\$000.

Marca D—115 saccos arroz; 20 ditos feijão, pezando todos 8076 kilos, no v. de 1:083\$600.

Marca C M—21 fardos toucinho; 37 saccos feijão, pez. todos 3435 kilos, no v. de 620\$700; para

Antonina

Marca J H e M M—2 barricas enxadas; 1 caixa ferragens; 1 dita fechaduras, pezando todos 240 kilos, no valor de 240\$000; para

Paranaguá

Marca C P—20 barris aguardente, com 2,200 litros, no valor de 198\$000; para

Santos

Marca L M—50 saccos farinha, pez. 2200 kilos, no valor de 55\$000.

Marca A P C—1 barril aguardente, com 85 litros, no valor de 8\$500.

Marca M—50 saccos farinha de mandioca, pez. 2200 ks. no valor de 80\$000.

Marca I Z—6 engradados com 48 latas banha; 9 ditos com 36 ditos de dita e 15 engradados com 84 latas, idem, pez. todas 1200 kilos, no valor de 240\$.

Marca C S—1 caixa fazendas, pez. 30 kilos, no valor de 50\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

A' 29 vapor «Cavour», de Porto-Alegre, com varios generos.

SAHDAS

A' 29 vapor inglez «Cavour», Rio de Janeiro.



velho classico nosso, não quadravam a um caracter desprentencioso e despido de toda a sorte de vaidade.

Cesson de desenterrar e compulsar documentos e de escrever o resultado de suas pacientes investigações para não incomodar mais aquelles que julgaram ter na historia crederia um monumento de gloria nacional. Foi, portanto, viver no meio de suas oliveiras, symbolo da paz. A' paz era que elle aspirava; porque quando, por negar o monstruoso embuste do milagre de Ourique, fôra tão brutalmente apodado pelo clero, podia continuar a zuzir os hypocritas milagristas com lategos de igual calibre como o — *Eu e o Clero e Solemnia verba* —; mas preferio deixar a todos em paz na sua estúpida superstição, e ir passar o resto dos dias no convívio da natureza amiga e benevola, sarcasmo flagellador na verdade, se os vendilhões sagrados fossem capazes de o comprehender. Não quiz, finalmente, ouvir mais os gritos desesperados e blasphemos daquelles em cujas pustulas gangrenosas o habil operador applicava o cauterio candente.

Ainda, por generosidade, esconden-se o astro luminoso, para não ser mais o espectro flagellador do clero e contudo, bem apesar d'este, Alexandre Herculano, na sua vida litteraria, social e domestica, foi o symbolo da honradez e da honestidade e o typo do pensador esclarecido e consciencioso.

SANCTOS SARAIVA.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Apezar da repugnancia que sentimos quando occupamos a attenção publica com qualquer individuo que, enxotado da sociedade catharinense, pretenda, a todo o transe, «celebrar-se» em seu seio, não poupando, para isso, nem meios, nem esforços compatíveis com uma cara que julgar-se-hia muito honrada, figurando em algum acto-corpo de delicto, ou em qualquer outra exposição publica, com tanto que d'ahi lhe venha uma apresentação que recomende-o a seres semelhantes—flagellos da humanidade— em todos os tempos; passamos a expôr o occorrido entre nós e o sujeito que, obedecendo ao nome de Carlos Jansen Junior, aproveitou a primeira oportunidade que espreitava para obrigar-nos ao vexame de occuparmos-nos de si.

Isto posto, abordemos o assumpto: — Tendo a «Tribuna Popular», em seu numero de vinte e nove do corrente, publicado uma de suas habituaes verrinas, assignada por um C. Jansen, cujo merito prima pelo atrevimento de insultar a caracteres honrados da nossa sociedade, acontece que, na noite do mesmo dia em que appareceu essa publicação, sabindo, em companhia do nosso particular amigo Ricardo Martins Barbosa, do «restaurant» de M<sup>me</sup> Touchaux, ao tomarmos o canto em direcção ao Hotel Brasil, notámos que junto ao nosso comprovinciano o senhor alferes Salles Brasil achava-se um rapazola fallando, em voz alta, sobre aquella verrina, chamandonos a attenção a contrariedade em que se achava.

E porque semelhante revelação nos interessasse, parámos ali, no proposito de conhecer e melhor

ouvir a esse individuo que parecia não fazer segredo do que tratava, visto como, mesmo com a nossa presença, continuou a sua narração no sentido de provar que a publicação referida foi feita sem a sua sciencia e autorisação, mostrando-se, por isso, muito magoado por esse acontecimento, do qual fazia responsavel o senhor Lopes, editor da mencionada folha, que o comprometteu, assim, com o Club Republicano, expondo-o a ser atacado por qualquer dos seus membros, os quaes não conhecia.

Dissemos-lhe, então, aproximando-nos, que felicitavamos-nos por este encontro, visto que tinhamos occasião de ouvir-o acerca do assumpto de que occupava-se.

O «corajoso escriptor» continuou, declarando que, a convite do senhor Dr. Barros Barreto, inspector da Instrucção Publica e official de gabinete da presidencia da Provincia, havia escripto aquelle artigo para ser publicado na folha especial — Imprensa Catharinense — em honra á chegada de S. M. o imperador, e que não tendo se dado essa publicidade ficara o dito artigo envolto nos authographos pertencentes á «Tribuna Popular», que o publicou sem o seu consentimento.

Disse mais: que na manhã d'aquelle dia soube d'essa publicação pelo seu amigo Virgilio Varzea, que fôra á sua casa communicar-lhe esse desastre (textual).

Confessamos que o «estado nervoso do nosso heroe» era tal, que nos causava dó, e n'estas condições procurámos tranquillisar-o do temor de que se accusava, fazendo-lhe, entretanto, sentir em termos, a gravidade da sua imprudencia.

Appellou, então, para a sua inexperiencia em materia politica; para o seu estado que, elle proprio, classificou de miseravel e que não valia quatro vintens (textual); sem posição e sem amigos em quem se apoiasse, e que tinha muito espirito e muita intelligencia para não ser tolo em mandar publicar — sob sua assignatura — aquelle artigo que havia feito «para si e para guardal-o».

E que tal!... Possuidos da compaixão que sempre nos merecem os fracos, e com o fim de não humilhar o inconsciente, que estava sendo alvo da attenção dos transeuntes, retirámo-lo para a praça em direcção á rua da Constituição, repetindo elle durante o trajecto as satisfações que acabava de dar-nos, entre as quaes o desejo que teve de ir ao Club Republicano para dal-as, plenamente, aos seus associados.

No intuito, talvez, de convencer-nos, do seu pezar, esse Jansen teve a fraquesa de dizer-nos que — preferia antes uma bofetada em praça publica a ter offendido a uma associação de homens, que não conhecia!!

Fizemos-lhe, mais uma vez, patente que collocavamos devidamente acima das nossas individualidades, a patriotica propaganda politica que fazem os membros do Club Republicano, ao qual pertencemos; e que, portanto, era do seu dever levar á imprensa essas satisfações, ao que accedeu compromettendo-se a fazel-o, opportunamente.

Ao retirar-se, pedio-nos para intervirmos no sentido de livral-o de desforços pessoas de algum membro do Club Republicano, mesmo porque se achava armado, ao que respondemos tranquillizando-o, novamente, e accrescentando que de nada lhe serviriam as armas si houvesse disposição e conveniencia em uma aggressão.

E' isto a expressão da verdade que nos cumpre trazer ao conhecimento publico, em referencia á «declaração firmada por C. Jansen Junior, inserta, hoje, nas columnas d'este diario.

Para mais confundirmos o nosso gratuito detractor e poder o

publico melhor aquilatar o valor de sua declaração, publicaremos na primeira oportunidade documentos que temos em nosso poder, dados por conspícuos cidadãos, confirmando os principaes pontos deste artigo.

Até aqui em respeito ao publico.

Quanto ao insensato provocador só futuras circunstancias poderão determinar o nosso proceder.

Desterro, 31 de Agosto de 1888.

JOSÉ JOAQUIM DA VEIGA

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Angico e Cambará

Tendo meus filhos atacados de tosse intensa e catharreira, com proporções á coqueluche, ministrei-lhes, ás colherinhas, algumas doses do *Xarope Peitoral de Angico e Cambará*, da pharmacia Elyseu á rua de João Pinto n. 9, e em poucos dias, com um vidro apenas, tive a satisfação de vêr a tosse ceder, desaparecendo a tendencia á coqueluche, e conseguindo a cura prompta e completa. Por ser a verdade o affirmo.

Desterro, 20 de Julho de 1888. Francisco José Ramos.

Atestado

Eu abaixo assignado declaro que, estando minha senhora e um filhinho de anno e meio atacados de uma bronquite aguda, applicuei-lhes, por conselho de varias pessoas de minha amizade, o *Xarope de Angico e Cambará*, magnifico preparado do pharmaceutico Sr. Elyseu Guilherme da Silva, e com tanta felicidade o fiz que, passados tres dias, depois de terem elles ingerido apenas quatro vidros d'esse medicamento salvador, ficaram radicalmente restabelecidos. para E garantia e utilidade dos que soffrem d'esse terrivel flagello, passo o presente atestado que offereço espontaneamente ao autor do referido Xarope, para que elle dê lhe publicidade.

Desterro, 5 de Julho de 1888. — José de Araujo Coutinho.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, negociantes de seccos e molhados, ferragens e armario, estabelecidos á Praça Barão da Laguna n. 1 A, participão ao commercio e a seus freguezes, que admittirão o Sr. Custodio Martins de Souza, negociante estabelecido no Rio de Janeiro, á rua de São Pedro n. 70, como socio commanditario; cuja razão social é de Faria, Irmão & C., a contar de 1º de Julho do corrente anno.

Esperamos que a nova firma, continuará a merecer a mesma confiança que lhe dispensarão seus freguezes, assegurando-lhes bem servir, tanto em preços, como em qualidades de generos.

Desterro, 31 de Agosto de 1888. — Faria & Irmão.

EXTERNATO MIXTO

Os directores d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para melhor corresponderem aos fins a que o mesmo se propõe, acabam de transferir-o para o espaçoso sobrado n. 14, á praça Barão da Laguna, onde esperam continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia e tutores.

Outrosim deliberaram, pelas excellentes accommodações do referido prédio, aceitar alumnos internos, em numero, porém, não superior a 10.

Desterro, 1º de Setembro de 1888. — Fausto Werner — Maria Werner — Carlota Werner.

Irmandade de N. S. da Conceição

De ordem do irmão juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, convidado aos irmãos, irmãs, fiéis e devotos, para assistirem uma missa e ao benzimento de nossa Padroeira, segunda feira 3 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Desterro, 1 de Setembro de 1888. — O secretario, Paulino Duarte Silva.

S. B. Caixa dos Empregados do Commercio

De ordem da Directoria previsto ao Srs. socios que por motivos justos deixa de ter logar hoje a sessão annunciada, devendo porém, effectuar-se a 9 do corrente.

Desterro, 1 de Setembro de 1888. — O secretario, Lauro Linhares.

THEATRO S. CARLOS

S. D. P. TREZE DE MAIO

De ordem do Sr. Director faço saber aos Srs. socios que hoje, ao meio dia, terá lugar uma sessão para discutir-se e approvar-se os estatutos.

Para essa reunião, pois, pede-se o comparecimento de todos os socios.

O secretario, Sabbas Costa.

Protesto

O abaixo assignado, morador em Camboriú, protesta contra toda e qualquer transacção feita pelos herdeiros do fallecido João Francisco Monteiro, residindo tambem em Camboriú, por estarem todos os seus bens sujeitos a uma quantia que lhe adiantou em virtude de um contracto.

Desterro, 21 de Agosto de 1888. — Denis Sout.

S. D. P. CASSINO CATHARINENSE

SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1888

Recita em grande gala para solemnizar o 67º anniversario da

INDEPENDENCIA DO IMPERIO

Subirá á scena, logo após as formalidades do estylo, o grande drama em 4 actos, vasado nos moldes da escola realista, intitulado:

De Jogador a Ladrão

Um dos membros da directoria achar-se-ha, das 10 da manhã ás 4 da tarde, no saguão do Theatro, para attender aos pedidos dos Senhores que desejarem inscrever-se como socios e aos quaes por esquecimento, a mesma directoria não se dirigir solicitando esse favor.

Desterro, 28 de Agosto de 88. — O secretario, Francisco Margarida.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O VAPOR

Humaytá

seguirá para o norte da provincia a 3 de Setembro, ás 9 horas da manhã.

O agente Virgilio José Vitella

ANNUNCIOS

**LUGA-SE** o predio n. 72 á rua da Constituição, onde funcionou a fabrica de refinação de Antunes & Alves, com fundos á rua Augusta e bastantes commodos para deposito de mercadorias. A chave na loja de Severo F. Pereira & C.

**Luga-se** a casa á rua de Príncipe, n. 144, com excellentes commodos para pequena familia, tendo um bom quintal com agua e tanque para lavar. Trata-se na mesma casa.

**VENDE-SE** negocio de seccos e molhados, sito á rua da Paz n. 1. Para tratar na mesma casa.

Vinho de Peptona

de CHAPOTEAUT Pharmaceutico de Paris

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancos, molestias do fígado e do estomago.

Em PARIS, S. Rue Vivienne

INJECCÃO de GRIMAULT & C<sup>a</sup>

com o MATICO

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

VINHO de XAROPE de QUINA e FERRO

de GRIMAULT & C<sup>a</sup>, Ph<sup>ms</sup> de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Gracas ás suas propriedades tónicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhœa, os desordens da menstruação, as náuseas do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os seos do sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C<sup>a</sup> despolvem rapidamente as creanças debéis e as mães pallidas e anemicas, cortão os ligeiros accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos. São da maior efficacia nas diarrheas rebeldes, facilitão a purga das convalescências difficeis e sustentão os velhos.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca de excelente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em Paris, 8, Rue Vivienne.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & C<sup>a</sup>, Ph<sup>ms</sup> em Paris

Admittido na nova pharmacopœa official de França,

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a forma d'um confeito delicioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dos principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

- Tosse,
- Defluxos,
- Molestias do Peito,
- Catarrhos,
- Catarrho-Epidemico,
- Requidão,
- Doenças da Garganta,
- Bronchites e Coqueluche.

Em PARIS, S. Rue Vivienne e nas PRINCIPAES PHARMACIAS.



# CASA DA FAMA

## GRANDE BARATILHO!

Esta casa, vantajosamente conhecida como--BARATEIRA--resolveu fazer nova reduccão nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algodões, brins, baeta, chitas estreitas e largas, cassinetas, case-miras pretas e de côres, cassas brancas, chales ponto de malha, de lã encorpados e de algodão, cobertores, chapéus de lebre e de lã, para homens e crianças, ditos de sol, de panninho, alpaca, merinó e sêda, para homens, senhoras e crianças, camisas de linho, de morim e de percale, por preços baratissimos, collarinhos de linho e de percale, escossia branca para vestidos e fôrro, escumilha preta, grande sortimento de flannels de lã e algodão, filós lisos, com sal-pico e bordados, branco, de côres e preto, gangas encarnada, azul e verde, ganga franceza em xadrez, superior para vestidos, Irlanda de linho, lenços de sêda, grande e variado sortimento. Lans para vestidos, lisas e lavradas para todos os gostos e preços, morins para todos os preços, metius lisos e trançados, merinós pretos, para vestidos e roupa de homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de côres, grande variedade para todos os preços, Oxford lisos e trançados de todas as qualidades, panno preto, riscados na-

cionaes e estrangeiros, setim de côres, sêdas lavradas para vestidos.

Uma grande exposição de chapéus para senhoras e meninas, ultima novidade, recebida directamente da EUROPA, no ultimo paquete, assim como:

Gravatas plastron para homem, dos melhores gostos e preços commodos

Perfumarias de todos os autores, especialidade em essencias, sabonetes, oleos, aguas para toilettes e para o cabello

Rendas, um completo sortimento, novidades em gosto e preços

Gregas pretas com vidrilho

Capas pretas bordadas para senhoras

Leques de papel, setim e outras confecções de 300 réis a 15\$000

Casaquinhos ponto de meia para senhoras e meninas

Colletes para senhoras, belbutina lisa e lavrada, velludo de seda preta e de côres e véos para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armarinho que se vende por preços baratissimos.

## A' Casa da Fama!

RUA DO PRINCIPE

CANTO DA DA TRAJANO

### GUIA DE CONTABILIDADE

ORGANISADA POR ANTONIO RODRIGUES DORNELLES  
PORTO-ALEGRE

Trabalho desenvolvido e simplificado ao alcance de todos, contendo:

1° **Cambios**—Valores e nomes de todas as moedas estrangeiras, cambio portuguez e inglez—seu jogo, formulas de reduzir qual-quer moeda a cambio e converter em outras, comparações, etc.

2° **Calculo mercantil**—Divisores fixos de taxas simples, compostas e de oitavos, regras de juros, exemplos para outros casos, como *rateios, dividendos, seguros*, emfim formulas para todos os calculos.

3° **Systema metrico**—Comparações das medidas metricas e antigas, numero, capacidade, peso e extensão, seu jogo de conversão, razão dos preços e inversão, valores e côrte das fracções decimaes, preço dos metaes, etc., etc.

O possuidor desta nossa **Guia** dispensará mestres, compendios abellas e avaliará então o trabalho que lhe apresentamos.

#### ASSIGNATURAS:

Um mappa em cartão, envernizado, contendo diversas tabellas relativas ás questões acima 3\$000.

Nesta typ. recebe-se assignaturas para esta obra.

### PAPEL PINTADO PARA FORRAR

Grande e variado sortimento, padrões modernos, chegada a 28 do corrente, no vapor *Victoria*.

Faria, Irmão & C.

## TOSSE! TOSSE!

### XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM  
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

**Elyseu**, successor de

## LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinton n. 9

ENFERMIDADES do ESTOMAGO  
**Pepsina Boudault**  
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
PREMIO DO INSTITUTO DO D<sup>o</sup> CORVISART, 1856  
Medalhas nas Exposições Internacionais de  
PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS  
1867 1872 1873 1876 1878  
Empregada com o maior êxito contra  
DISPEPSIAS  
GASTRITES — GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE  
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO  
SOB AS FORMAS DE  
ELIXIR. . de Pepsina BOUDAULT  
VINHO. . de Pepsina BOUDAULT  
POS. . de Pepsina BOUDAULT  
Paris, Ph<sup>o</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
e em todas principais pharmacias.

**Rob** desobstruinte, especialidade para as affecções do fígado, bazo, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

As pessoas que conhecem as  
**PILULAS DE DOCTOR DEHAUT**  
DE PARIS  
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommençar tantas vezes quanto for necessario.  
5 fr. e 2 fr. 50

INJECCÃO de  
**RAQUIN** de Soda  
Copahibato  
Nã causa nem irritação nem dôr e não mancha a roupa. Empregada so ou juntamente com as Capsulas de Raquin (aprovadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhoeas mais intensas. Muito util tambem como preservativo. Exija-se a assinatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

## GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O **Chapéu Catharinense** acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapeos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!

Chapeos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapeos para meninas!

Chapeos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vér! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abren

## NOVO E VARIADO SORTIMENTO

### Faria, Irmão & C.

Acabão de receber pelo vapor *Victoria*, chegada do Rio de Janeiro a 28 do passado, um bom e variado sortimento de seccos e molhados, ferragens e armarinho, escolhido a capricho, pelo socio gerente Fabio Antonio de Faria.

Preços modicos

## LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior— 3:000\$000 — Premio maior

1 premio de	600\$000
1 premio de	300\$000
3 premios de	100\$000
4 premios de	60\$000
10 premios de	40\$000
50 premios de	10\$000
2 premios de	80\$000
250 premios de	4\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial. A entrada é pelo lado do mar.

Bilhete inteiro . . . 4\$000  
« quarto . . . 1\$000

O thesoureiro—Felippe Schmidt.